

“A ‘DESCONSTRUÇÃO’ ESPACIAL”

FRANCISCO, José

Arquiteto, Professor da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar / Depto. de Engenharia Civil – DECiv, Via Washington Luis, km 235 - CEP 13565-905, São Carlos – SP, jfran@power.ufscar.br

RESUMO

O termo “desconstrução” demonstra que o espaço está em constante transformação. Não há construção sem destruição. A desconstrução nos torna conscientes e responsáveis pela destruição, pela perda do bem preterido e pelo impacto ambiental. Os espaços “natural” ou “adaptado” estão em desconstrução permanente, pela ação antrópica, direta ou indireta. O urbano passa necessariamente pelo desconstruído.

O espaço existente é ocupado, construído, destruído, transformado, habitado, “salpicado de verde”, sempre trazendo algo de novo como motor dessa nova “construção”. O que acontece a partir do existente chamamos de espaço desconstruído.

Não há construção do espaço, mas sim sua desconstrução. A desconstrução abrange a dualidade destruição/construção, enquanto processo, entendido e aplicado nas questões espaciais. Trabalhando o significado dessa afirmação, isso fará com que a paisagem esteja mais presente no lugar. Pela projeção da paisagem - para deleite dos nossos olhos, respeito a elas e a construção plástica do lugar.